



Clássicos Todolivro

João e Maria



Irmãos Grimm



Todolivro



Clássicos Todolivre

João e Maria



Irmãos Grimm





João e Maria

Irmãos Grimm





João e Maria

JOÃO E MARIA MORAVAM NUMA CABANA NA FLORESTA COM O PAI, UM POBRE LENHADOR, E A MADRASTA. JÁ HÁ VÁRIAS SEMANAS, ELES NÃO TINHAM QUASE NADA PARA COMER.

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."





A MADRASTA ARMOU UM PLANO PARA NÃO MORREREM TODOS DE FOME.

— AMANHÃ, DAREMOS UM PEDAÇO DE PÃO A JOÃO E MARIA. DEPOIS, VAMOS DEIXÁ-LOS NA FLORESTA. ELES FICARÃO BEM!

O PLANO ERA CRUEL, MAS O LENHADOR ACABOU SENDO CONVENCIDO.

PORÉM, JOÃO E MARIA ESTAVAM NO QUARTO AO LADO E OUVIRAM TUDO. MARIA CHOROU BAIXINHO DE DESESPERO. JOÃO DISSE A ELA:

— NÃO SE PREOCUPE! VOU PEGAR UMAS PEDRAS PARA MARCAR O CAMINHO DE VOLTA!



A MADRASTA ACORDOU-OS DE MADRUGADA PARA O PASSEIO. DIRIGIRAM-SE À FLORESTA E JOÃO PÔS A SUA IDÉIA EM EXECUÇÃO, SOLTANDO AS PEDRINHAS SEM QUE A MADRASTA VISSE. MAS AS PEDRAS SE ACABARAM E JOÃO PASSOU A JOGAR FARELOS DE PÃO PARA MARCAR O CAMINHO.

AO CHEGAREM NUMA CLAREIRA, O PAI DISSE PARA ELES, TRISTEMENTE:

— ESPEREM AQUI, VAMOS CORTAR LENHA E JÁ VOLTAMOS.

JOÃO E MARIA SABIAM DO PLANO, MAS ESPERARAM DURANTE HORAS, COM A ESPERANÇA DE QUE O PAI E A MADRASTA PUDESSEM MUDAR DE IDÉIA.



FAMINTOS E CANSADOS, JOÃO E MARIA ESPERARAM TANTO TEMPO QUE ADORMECERAM. QUANDO ACORDARAM, JÁ ERA NOITE DE LUA CHEIA, QUE ILUMINAVA A CLAREIRA. ELES PROCURARAM PELA TRILHA DE FARELOS DE PÃO PARA VOLTAR PARA CASA.

MAS NÃO A ENCONTRARAM, POIS CERTAMENTE OS PÁSSAROS HAVIAM COMIDO AS MIGALHAS DE PÃO E APAGADO A TRILHA.

— E AGORA?, DISSE MARIA, DESESPERADA. — COMO É QUE VAMOS VOLTAR?



ELES CAMINHARAM PELA FLORESTA ATÉ AMANHECER. CANSADOS, CONTINUARAM PROCURANDO O CAMINHO DE CASA O DIA INTEIRO. MAS PARECIA QUE ESTAVAM PERDIDOS. QUANDO ANOITECEU PELA SEGUNDA VEZ, VIRAM UMA LUZ NA FLORESTA E SE APROXIMARAM DELA.

ERA UMA CASINHA MUITO BONITA E TODA FEITA DE DOCES. O TELHADO ERA DE CHOCOLATE; AS PAREDES ERAM DE BOLO DE DIVERSOS SABORES; AS JANELAS, DE CONFEITOS E BALAS DE GOMA; A PORTA, DE BOLACHAS RECHEADAS COM DOCE DE LEITE.



— QUE DELÍCIA!, GRITOU JOÃO E CORREU PARA PEGAR UM PEDAÇO DE CHOCOLATE DO TELHADO, QUE ERA BAIXO.

MARIA ARRANCAVA PORÇÕES DE BOLO DAS PAREDES. OS DOIS TRATARAM DE ENCHER A BARRIGA O QUANTO PODIAM. MAS, DE REPENTE, OUVIRAM UMA VOZ...

— CRIANÇAS, NÃO DESTRUAM A CASA! ESTÃO COM FOME? VOU PREPARAR UMA JANTINHA PARA VOCÊS.

JOÃO E MARIA SE ASSUSTARAM AO VER A VELHA, QUE ERA MUITO FEIA E PARECIA BRAVA E MALVADA. MAS ELAS TINHAM FOME E ACEITARAM O CONVITE.



DEPOIS DE COMEREM BASTANTE, JOÃO E MARIA ADORMECERAM FELIZES EM CAMINHAS MACIAS QUE A VELHA LHES OFERECEU. QUANDO ACORDARAM, NO DIA SEGUINTE, A CASINHA DE DOCES TINHA SE TRANSFORMADO NUM VELHO E EMPOEIRADO CASEBRE, CHEIO DE TEIAS DE ARANHA.

DESCOBRIRAM QUE A VELHA ERA UMA TERRÍVEL BRUXA QUE QUERIA FAZER DELAS O SEU JANTAR. A BRUXA MANDOU MARIA PREPARAR COMIDA PARA O SEU IRMÃO E REPETIA O TEMPO INTEIRO:

— O MENINO PRECISA ENGORDAR PARA IR PARA A PANELA!

A BRUXA PEDIA O DEDO DO GAROTO PARA SENTIR O QUANTO TINHA ENGORDADO, POIS A VISTA ERA FRACA. MARIA DEU UMA IDÉIA PARA JOÃO: ESTENDER UM OSSO DE FRANGO NO LUGAR DO SEU DEDO.



DEU CERTO! OS DIAS PASSAVAM E A BRUXA NÃO ENTENDIA COMO JOÃO SÓ EMAGRECIA. ENTÃO, ELA DECIDIU QUE O DIA DO JANTAR TINHA CHEGADO. MANDOU MARIA PREPARAR O FOGO PARA ASSAR SEU IRMÃO. MARIA SUPLIcou, MAS DE NADA ADIANTOU. QUANDO O FOGO JÁ ESTAVA ALTO, A BRUXA ORDENOU:

— ENTRE ALI E VEJA SE A TEMPERATURA ESTÁ BOA PARA ASSAR PÃO.

— MAS EU NÃO SEI COMO ENTRAR NO FORNO, DISSE MARIA.

— TOLA! OLHE, É ASSIM! — E A BRUXA MOSTROU, COLOCANDO A CABEÇA NO FORNO.

MARIA EMPURROU A BRUXA, QUE CAIU DENTRO DO FORNO. EM SEGUIDA, LIBERTOU JOÃO E SE ABRAÇARAM DE FELICIDADE. ANTES DE IREM EMBORA, EXAMINARAM O CASEBRE E DESCOBRIRAM UM BAÚ COM PEDRAS PRECIOSAS.



PEGARAM O QUANTO PUDEAM, MAS DEIXARAM PARTE DO TESOURO PARA OUTRAS PESSOAS NECESSITADAS QUE POR ALI PASSASSEM. ENCONTRARAM A ESTRADA QUE DAVA PARA A CABANA DE SEU PAI. AO CHEGAREM, CORRERAM E ABRAÇARAM O LENHADOR, CHORANDO. ELE CONTOU QUE A MADRASTA HAVIA MORRIDO. JOÃO E MARIA MOSTRARAM AS JÓIAS DA BRUXA E CHORARAM DE CONTENTES, POIS JAMAIS PASSARIAM FOME OUTRA

VEZ.



Venha brincar com a gente!